

COMPANHIA SIDERÚRGICA UBU

**PROPOSTA DE TERMO DE REFERÊNCIA
PARA ELABORAÇÃO DO EIA - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
E RIMA - RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL DO PROJETO DE
IMPLANTAÇÃO DE UMA USINA SIDERÚRGICA EM ANCHIETA/ES**

Termo de Referência

CPM TR 006/09

Agosto/09 | Revisão 00

APRESENTAÇÃO

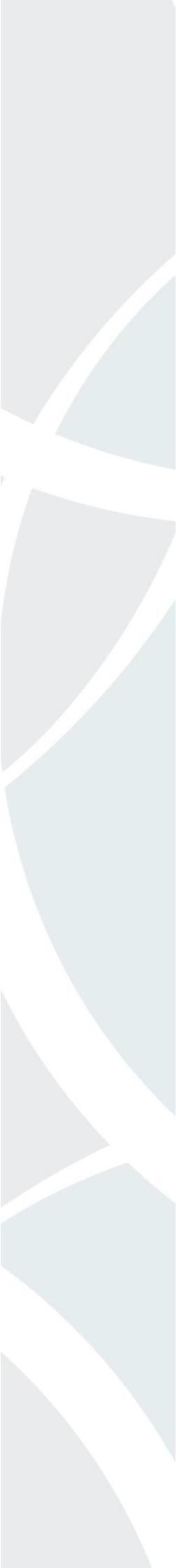
O presente documento trata-se de uma sugestão de Termo de Referência para norteammento dos trabalhos relativos ao EIA/RIMA do Projeto de Implantação da Usina Siderúrgica da Companhia Siderúrgica Ubu, na Macrozona Industrial e de Expansão situada no Município de Anchieta no sul do Estado do Espírito Santo, com produção prevista de 5,0 milhões de toneladas anuais.

Observaram-se na elaboração deste documento as diretrizes gerais da Resolução CONAMA nº 001/86, além de outros dispositivos legais, das peculiaridades do empreendimento e da área onde se pretende instalar o projeto.

Vitória, 31 de agosto de 2009.

Conteúdo

1.	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	05
1.1	INFORMAÇÕES GERAIS.....	05
1.2	LEGISLAÇÃO PERTINENTE	05
1.3	ALTERNATIVA LOCACIONAL	05
1.4	INFORMAÇÕES SOBRE A FASE DE IMPLANTAÇÃO	06
1.5	PROCESSO INDUSTRIAL E ALTERNATIVA TECNOLÓGICA	06
1.6	EFLUENTES LÍQUIDOS.....	06
1.7	EMISSÕES ATMOSFÉRICAS.....	07
1.8	RESÍDUOS SÓLIDOS	07
1.9	RUÍDOS E VIBRAÇÕES.....	07
1.10	MEDIDAS DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES.....	08
1.11	CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA	08
2.	DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA.....	08
3.	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	09
3.1	MEIO FÍSICO.....	09
3.1.1	Clima e Condições Meteorológicas	09
3.1.2	Qualidade do Ar.....	09
3.1.3	Recursos Hídricos.....	09
3.1.4	Hidrogeologia, Geologia, Geomorfologia E Solos.....	10
3.2	MEIO BIÓTICO.....	10
3.2.1	Unidades de Conservação.....	10
3.2.2	Principais Ecossistemas	10
3.2.3	Estrutura das Comunidades e Inventário da Biota	10
3.3	MEIO SOCIOECONÔMICO.....	11
3.3.1	Histórico de Ocupação Da Área	11
3.3.2	Análise da Dinâmica Populacional.....	11
3.3.3	Uso do Solo e Estrutura Fundiária.....	11
3.3.4	Infra-Estrutura de Serviços	12
3.3.5	Atividades Produtivas	12
3.3.6	Infra-Estrutura Regional.....	14
3.3.7	Organização Social e Política	14
3.4	ANÁLISE INTEGRADA E SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL ...	15
4.	ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	15
5.	PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS E COMPENSATÓRIAS	15



6.	PROGRAMAS AMBIENTAIS	16
6.1	PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	16
6.2	PROGRAMAS DE TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO	16
7.	CONCLUSÃO	16
8.	EQUIPE TÉCNICA	17
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
10.	RELATÓRIO DE IMPACTO DO MEIO AMBIENTE - RIMA	17

1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1.1 INFORMAÇÕES GERAIS

- 1.1.1** Identificação do responsável pelo empreendimento, caracterizando: nome e razão social, CNPJ e inscrição estadual e localização (distrito, município e estado);
- 1.1.2** Histórico do empreendimento;
- 1.1.3** Síntese dos objetivos do empreendimento e sua justificativa em termos de importância no contexto econômico-social do país, região, estado e município;
- 1.1.4** Empreendimentos associados e decorrentes;
- 1.1.5** Compatibilidade do empreendimento com os planos e programas governamentais propostos e/ou em implantação na área de influência do projeto;
- 1.1.6** Mão-de-obra - serão apresentados os dados relativos à mão-de-obra a ser alocada durante a fase implantação e após o início da operação do empreendimento, constando de número de empregados, qualificação da mão-de-obra, quadro fixo e temporário e origem dos empregados. Será abordado o programa do empreendedor relativo à mobilização e à desmobilização da mão-de-obra utilizada na fase de implantação, com vistas à minimização dos impactos socioeconômicos;
- 1.1.7** Cronograma - será apresentado o cronograma de implantação do empreendimento;
- 1.1.8** Período de Funcionamento - será apresentado o regime de trabalho nas fases de implantação e operação. Em se tratando de produção contínua, serão apresentados para a fase de operação o número de dias de funcionamento por ano e as paradas programadas;
- 1.1.9** Consumo e sistema de energia elétrica; e
- 1.1.10** Consumo e sistema de abastecimento de água.

1.2 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Neste item será apresentada a legislação ambiental aplicável aos aspectos e impactos do empreendimento em questão.

1.3 ALTERNATIVA LOCACIONAL

Neste item será realizado um descritivo com as justificativas da localização do empreendimento.

1.4 INFORMAÇÕES SOBRE A FASE DE IMPLANTAÇÃO

Neste item serão descritas as instalações que comporão o canteiro de obras, apresentando-se um layout geral, além de informações sobre a geração de poluentes na implantação com indicação dos pontos de geração de efluentes líquidos, de emissões atmosféricas e de resíduos sólidos, bem como propostas de disposição final destes.

1.5 PROCESSO INDUSTRIAL E ALTERNATIVA TECNOLÓGICA

Neste item será realizado um descritivo das alternativas tecnológicas a serem aplicadas no empreendimento e a justificativa da sua localização.

Neste item será descrito o processo industrial como um todo, destacando-se:

- Layout geral;
- Fluxogramas;
- Descrição do processo produtivo geral e por unidade de produção;
- Balanço de massa objetivando a determinação das emissões de matéria e energia;
- Consumo e Sistema de distribuição de energia e vapor;
- Consumo e Sistema de abastecimento de águas industriais, potáveis e de refrigeração;
- Insumos e Produtos: Serão quantificados e qualificados os insumos e produtos que serão acrescidos, além da sua procedência e destino; e
- Armazenamento de Insumos e Produtos: Serão descritas as formas e as capacidades de armazenamento e estocagem.

1.6 EFLUENTES LÍQUIDOS

Neste item serão descritos os sistemas de tratamento de efluentes líquidos industriais, sanitários, de água de refrigeração e águas pluviais, assim como uma descrição dos efluentes a serem gerados em decorrência da sua operação. Serão considerados:

- A caracterização qualitativa e quantitativa do efluente bruto e tratado;
- Determinação do balanço hídrico;
- Os sistemas de tratamento de efluentes líquidos;
- As características finais dos efluentes;
- O sistema de transporte e disposição final dos efluentes líquidos.

1.7 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Serão descritas as emissões atmosféricas geradas pela operação deste projeto. Serão considerados:

- Inventário das Fontes Fixas de Emissões de Poluentes Atmosféricos contemplando todas as fontes a serem instaladas, considerando os seguintes parâmetros: Material particulado total (MPT), partículas inaláveis (PM₁₀); Dioxido de Enxofre (SO₂), Óxidos de Nitrogênio (NO_x);
- A caracterização qualitativa e quantitativa das diversas emissões atmosféricas, pontuais e extensas;
- As fontes de geração;
- Os sistemas e equipamentos de controle de emissões atmosféricas a serem instalados.

1.8 RESÍDUOS SÓLIDOS

Neste item serão descritos os resíduos sólidos gerados pela operação deste projeto, considerando:

- Fontes de geração;
- Caracterização e classificação dos resíduos sólidos;
- Sistema de manuseio, acondicionamento e coleta;
- Destino dos resíduos sólidos; e
- Sistema de disposição final;

1.9 RUÍDOS E VIBRAÇÕES

Serão descritos os principais equipamentos geradores de ruído a serem instalados com a implantação do projeto, considerando-se:

- Os níveis de ruído existente na região de entorno e a projeção relativa à inserção de novas fontes;
- As fontes existentes atualmente na área de influência; e
- Os sistemas de controle de ruído.

1.10 MEDIDAS DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Neste item serão citados os dispositivos relacionados à prevenção de acidentes de trabalho, considerando-se a fase de implantação do projeto e operação.

1.11 CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

Serão descritas as obras e equipamentos de infra-estrutura básica complementar, se for o caso, que deverão dar suporte à implantação e operação do empreendimento, considerando:

- Infra-estrutura de transporte;
- Rodovia dedicada para transporte de placas de aço para o embarque no porto;
- Sistema de correias para alimentação de carvão do porto à usina;
- Linhas de transmissão de energia;
- Linha de transmissão para interligação à linha de Furnas;
- Sistema de abastecimento de água;
- Sistema de captação de água;
- Sistema de esgoto sanitário;
- Equipamentos e serviços urbanos; e
- Assistência médica, áreas de lazer e outros.

2 DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

A partir da definição do projeto serão definidos e justificados os limites das áreas geográficas de influência do empreendimento, considerando-as genericamente como o espaço geográfico potencialmente afetado direta ou indiretamente pelas ações a serem desenvolvidas, tanto na fase de instalação, quanto na fase de operação, sobre os diferentes meios (físico, biótico e socioeconômico).

Essas áreas serão delimitadas cartograficamente em escala adequada, considerando:

- Bacia hidrográfica na qual se localiza o empreendimento;
- Dispersão dos poluentes atmosféricos;
- População direta e indiretamente envolvida;
- Vias de acesso (Infra-estrutura direta e indiretamente afetada);
- Transporte de matérias-primas, produtos, resíduos industriais e domésticos; e
- Cobertura vegetal e áreas de preservação permanente.

3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Neste tópico será realizada uma completa descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações na área de influência do projeto, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, antes da implantação do projeto.

O diagnóstico englobará os fatores susceptíveis de sofrer, direta ou indiretamente, efeitos significativos das ações, nas fases de implantação e operação do empreendimento.

Os dados necessários serão obtidos principalmente junto a instituições governamentais e privadas, levantamentos bibliográficos e complementados por levantamento de campo, quando necessários.

O diagnóstico ambiental contemplará os seguintes aspectos:

3.1 MEIO FÍSICO

3.1.1 CLIMA E CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

O clima será caracterizado a partir dos dados meteorológicos existentes, considerando-se os seguintes parâmetros: vento (direção e velocidade), temperatura, umidade do ar, pluviometria e nebulosidade.

3.1.2 QUALIDADE DO AR

Será caracterizada a qualidade atual do ar na região de influência, tomando-se como base dados coletados através de uma estação de monitoramento instalada especificamente para esta finalidade na cidade de Anchieta, e dados existentes disponíveis. A qualidade futura será determinada através de modelamento matemático. Serão contemplados os seguintes parâmetros: Partículas Totais em Suspensão (PTS), Partículas Inaláveis (PM10), Monóxido de Carbono (CO), Ozônio (O3), Dióxido de Enxofre (SO₂), Dióxido de Nitrogênio (NO_x).

3.1.3 RECURSOS HÍDRICOS

Será procedida a caracterização dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos existentes na área de influência direta do empreendimento, com base em dados secundários existentes e ou dados primários, se necessários. Considerando:

- Estudo de intrusão salina no rio Benevente;
- Monitoramento quali-quantitativo no rio Benevente.
- Estudo de análise do efluente da usina sobre a qualidade das águas no ambiente marinho

3.1.4 HIDROGEOLOGIA, GEOLOGIA, GEOMORFOLOGIA E SOLOS

Será realizada a caracterização, geológica e geomorfológica da área de influência direta do empreendimento.

Os solos serão classificados quanto aos seus tipos pedogenéticos e segundo sua aptidão agrícola.

A caracterização da hidrogeologia será realizada através da análise e apresentação de dados secundários existentes e ou primários, no que diz respeito a: profundidades, direções preferenciais de fluxo, áreas principais de recarga e qualidade das águas.

3.2 MEIO BIÓTICO

3.2.1 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Serão identificadas as Unidades de Conservação existentes na área de influência da atividade, descrevendo sua localização, usos permitidos de acordo com a categoria de manejo correspondente (disposto na Lei 9.985/00) e com o Plano de Manejo. Deverá ser apresentado um mapa, em escala adequada, onde estejam claramente representados os limites das unidades de Conservação, suas respectivas áreas de entorno (Resolução CONAMA nº 13/90), zonas de amortecimento e corredores ecológicos (quando já definidas em Plano de Manejo ou instrumento legal específico).

3.2.2 PRINCIPAIS ECOSISTEMAS

Esse item contemplará uma descrição geral dos principais ecossistemas da área de influência, tais como lagoas, restingas e manguezais.

3.2.3 ESTRUTURA DAS COMUNIDADES E INVENTÁRIO DA BIOTA

3.2.3.1 Ecossistema Terrestre e Aquático Interior

Através de uma campanha de amostragem, serão estudadas a fauna e a flora local, destacando as espécies indicadoras da qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras e ameaçadas de extinção.

Tendo em vista a necessidade de eventual supressão da vegetação, este item abordará a caracterização quali-quantitativa desta vegetação, analisando-se sua relação com a fauna local.

3.2.3.2 Ecossistemas Aquáticos

Através de campanha de amostragem, será caracterizada a qualidade dos recursos hídricos interiores em termos de parâmetros físico-químicos e biológicos, com base em dados primários e ou secundários.

Será apresentado estudo do estuário do rio Benevente, abordando o manguezal propriamente dito, tendo em vista a importância deste ecossistema dentro do contexto da região. Para ecossistema manguezal serão realizados estudos específicos, considerando, além dos parâmetros hidrogeoquímicos, os biológicos: Fitossociologia, Fisiologia vegetal, Carcinofauna e Malacofauna, Bentos e Plâncton.

Será realizada caracterização por meio de dados secundários da biota aquática marinha da região de influência do empreendimento, com ênfase nos grupos de maior suscetibilidade a impactos negativos em função da captação e lançamento do efluente, se for o caso.

3.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

Neste item serão caracterizados os aspectos econômicos e socioculturais das populações que potencialmente serão afetadas pela implantação do empreendimento.

3.3.1 HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA

Descrição do processo histórico de ocupação das áreas de influência do empreendimento.

3.3.2 ANÁLISE DA DINÂMICA POPULACIONAL

Serão desenvolvidos os seguintes itens:

- Quadro da dinâmica populacional atual contemplando a população residente, em sua composição por sexo, idade e migrações, considerando origem, intensidade e possíveis causas;
- Dimensionamento e caracterização social e econômica da população rural e urbana, destacando aquela que deverá ser direta e/ou indiretamente atingida pelo empreendimento; e
- Identificação da população de aglomerados urbanos e rurais mais próximos e sua participação na mão-de-obra a ser utilizada pelo empreendimento, com vistas a treinamento específico.

3.3.3 USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA

- Caracterização do uso do solo na área de influência direta do empreendimento, no que se refere aos principais usos, como por exemplo, pecuária, eucalipto, vegetação nativa, etc., além do uso urbano do solo.
- Evolução recente e caracterização da estrutura fundiária, com ênfase na distribuição dos imóveis rurais segundo categoria de imóvel rural (minifúndio, pequena, média e grande propriedade).

3.3.4 INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS

Serão caracterizados os principais serviços de consumo coletivo, levando-se em conta a oferta, qualidade e resultados obtidos a partir da ação deles, abrangendo os serviços que seguem:

3.3.4.1 Educação

Avaliação do sistema educacional com dados quali-quantitativos, identificando:

- Índice de alfabetização na área de influência do empreendimento, com ênfase na área de influência direta.
- Oferta e demanda dos serviços educacionais (deficiências, qualidade, acesso, destino e causas de evasão) do 1º, 2º e 3º graus no meio urbano e rural da rede de ensino público e privado da área de influência direta do empreendimento.

3.3.4.2 Saúde Pública

- Caracterização da oferta de serviços de saúde, hospitais públicos, particulares e postos de saúde, bem como o número de profissionais envolvidos.
- Descrição da existência e/ou não de entidades, programas governamentais e profissionais especializados no controle de doenças endêmicas e seus vetores.

3.3.4.3 Serviços de Saneamento Básico

Caracterização da oferta de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta, tratamento ou disposição final de resíduos sólidos dos municípios da área de influência.

3.3.4.4 Segurança Pública

Caracterização do sistema de segurança pública, destacando as equipes policiais, equipamentos e infra-estrutura em geral, além das informações acerca de ocorrências policiais na área de influência do empreendimento.

3.3.5 ATIVIDADES PRODUTIVAS

3.3.5.1 Caracterização da Economia Regional

Será realizada a caracterização da estrutura produtiva regional, destacando a contribuição de cada setor econômico, perfil das principais atividades econômicas, geração de empregos, formas de inserção na economia regional/nacional/internacional e principais aspectos do comércio exterior.

3.3.5.2 Estrutura e Perfil da Economia Municipal

PIB Municipal e Desenvolvimento Econômico:

- Evolução recente do PIB municipal e sua representatividade regional e estadual e análise do comportamento do PIB per capita;
- Participação de cada setor de atividade econômica (agrossilvopastoris, indústria, e comércio e serviços) na geração de riqueza do(s) município(s), considerando o perfil setorial do PIB municipal;
- Análise da riqueza gerada no(s) município(s) por intermédio do PIB municipal e a sua efetiva capacidade de promover a apropriação interna da riqueza (renda gerada versus renda apropriada pelo(s) município(s); e
- Descrição da situação socioeconômica dos municípios aferida por intermédio dos Índices de Desenvolvimento Econômico (IDE), Desenvolvimento Social (IDS) e Desenvolvimento Humano (IDH-M).

Agricultura, Pecuária e Silvicultura:

- Evolução recente da produção agrícola (principais culturas permanentes e temporárias) e níveis de produtividade, principais tipos de rebanhos e quantidade produzida dos principais produtos da silvicultura.
- Caracterização da agricultura familiar e sua representatividade no contexto municipal e regional.

Pesca:

- Caracterização do setor, incluindo número de pessoas em atividade, número de empresas formais, caracterização da frota pesqueira, quantidade produzida de pescado e representatividade estadual e processos de beneficiamento do setor.

Indústria:

- Caracterização das principais atividades industriais existentes, evolução recente do número de empresas do setor e contribuição da indústria no processo de geração de riqueza.

Setor Terciário - Turismo, Comércio e Serviços:

- Caracterização das atividades terciárias, com destaque para os setores de comércio e serviços – número de empresas, perfil, empregos gerados e contribuição para o PIB.
- Descrição das atividades turísticas e equipamentos disponíveis na área, considerando as principais formas de exploração da atividade e seus projetos de expansão, sejam governamentais ou privados.

3.3.5.3 Mercado de Trabalho e Rendimento

- Caracterização e quantificação da população economicamente ativa e população ocupada por setores de atividade econômica;
- Níveis de escolaridade da mão-de-obra; e
- Evolução recente do emprego formal, principais ocupações que mais admitiram e desligaram trabalhadores e salário médio de admissão.

3.3.6 INFRA-ESTRUTURA REGIONAL

Será realizada a caracterização dos sistemas de transporte e fornecimento de energia elétrica.

3.3.6.1 Transporte e Infra-Estrutura Viária

Caracterização da rede rodoviária existente na área de influência do projeto, destacando, para a área diretamente afetada, os seguintes aspectos: principais rodovias; condições gerais de tráfego nas principais vias, segundo épocas do ano; importância para o fluxo de mercadorias e passageiros, entre outras.

3.3.6.2 Energia Elétrica

Caracterização do sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica, incluindo a evolução do quadro referente ao consumo e número de consumidores, segundo a classe de consumo.

3.3.7 ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

Caracterização da organização social da área, indicando os grupos e ou instituições existentes, lideranças, movimentos comunitários, forças e tensões sociais atuantes ou não na área de influência do empreendimento.

3.3.8 PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO

Serão realizados estudos de acordo com o escopo definido na Portaria nº 230/2002 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, que consiste, para essa fase do licenciamento, em reconhecimento preliminar de campo na área diretamente afetada, levantamento exaustivo dos dados secundários, caracterização etno-histórica, avaliação do potencial arqueológico da área e dos impactos a que os sítios estão sujeitos.

O mapeamento de sítios arqueológicos nessa fase consistirá nas informações obtidas com base nos dados secundários e informações obtidas em entrevistas durante o reconhecimento da área.

3.4 ANÁLISE INTEGRADA E SÍNTESE DA QUALIDADE AMBIENTAL

Após os diagnósticos dos meios físico, biológico e socioeconômico, será elaborada uma síntese da qualidade ambiental e uma análise integrada dos diagnósticos que caracterize de forma global, a inter-relação entre os meios estudados a partir das interações entre seus componentes.

A análise integrada e a síntese da qualidade ambiental deverão auxiliar na identificação e avaliação dos impactos decorrentes das atividades.

4 ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Neste tópico serão identificados os principais impactos do empreendimento nas fases de implantação e operação, utilizando-se de um método racional - a matriz de impacto. Para isso, deverão ser listadas as ações do empreendimento que interagem com os fatores ambientais. Cada uma dessas interações deverá ser avaliada, considerando:

- Impactos diretos e indiretos;
- Impactos positivos e negativos;
- Impactos temporários e permanentes;
- Impactos imediatos, em médio prazo, e longos prazos;
- Impactos reversíveis e irreversíveis; e
- Impactos locais e regionais.

Os fatores ambientais a serem listados serão classificados, a partir do Diagnóstico Ambiental, abrangendo fatores dos meios físico, biótico e antrópico. O resultado desta análise constituirá um prognóstico da qualidade ambiental da área de influência do empreendimento.

5 PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS, POTENCIALIZADORAS E COMPENSATÓRIAS

Neste item serão explicitadas as propostas de medidas recomendadas que visam minimizar, eliminar, ou compensar os impactos negativos identificados no item anterior, ou ainda maximizar no caso de impactos positivos.

Estas medidas deverão ser apresentadas e classificadas quanto a:

- Sua natureza: preventivas ou corretivas;
- Fase do empreendimento em que deverão ser adotadas: planejamento, implantação, operação;

- O fator ambiental a que se destinam: físico, biótico ou socioeconômico;
- Prazo de permanência de sua aplicação: curto, médio ou longo prazo;
- Responsabilidade por sua implementação: empreendedor, poder público ou outros.

Serão mencionados os impactos negativos que não possam ser evitados ou mitigados, e consideradas também medidas para potencializar os impactos positivos.

6 PROGRAMAS AMBIENTAIS

6.1 PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Neste item deverão ser apresentadas as propostas de programas de acompanhamento das evoluções dos impactos ambientais positivos e negativos causados pelo empreendimento, considerando as fases de planejamento, implantação e operação, incluindo, conforme o caso:

- Indicação e justificativa dos parâmetros selecionados para avaliação do comportamento dos impactos sobre cada um dos fatores ambientais considerados;
- Indicação e justificativa da rede de amostragem, incluindo seu dimensionamento e distribuição espacial;
- Indicação e justificativa dos métodos de coleta e análise de amostras; e
- Indicação e justificativa da periodicidade de amostragem para cada parâmetro, segundo os diversos fatores ambientais.

6.2 PROGRAMAS DE TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO

Deverão ser elaborados programas com o intuito de Informar a população das comunidades do entorno sobre o projeto e suas conseqüências sociais, econômicas e ambientais. Programa específico deverá ser preparado para contingente de trabalhadores temporários envolvidos na fase de implantação do empreendimento, visando orientá-los nas boas práticas de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional) e na relação com as comunidades do entorno.

7 CONCLUSÃO

Deverá ser apresentada, de forma consolidada, uma avaliação de todas as interferências das atividades de implantação e operação do empreendimento no meio ambiente como um todo.

8 EQUIPE TÉCNICA

Neste item será detalhada a equipe técnica responsável por cada tema estudado, sendo informada ainda a formação acadêmica, titulação e Registro Profissional de cada profissional envolvido.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neste item serão citadas todas as bibliografias e materiais utilizados na busca por dados secundários, bem como as referências técnicas utilizadas no documento, utilizando para tal os padrões e Normas da ABNT.

10 RELATÓRIO DE IMPACTO DO MEIO AMBIENTE - RIMA

Após a conclusão do EIA será preparada a versão síntese acessível ao público. O RIMA refletirá as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental - EIA.

As informações técnicas serão nele expressas em linguagem acessível ao público, ilustradas por mapas com escalas adequadas, quadros, gráficos ou outras técnicas de comunicação visual, de modo que se possa entender claramente as possíveis conseqüências ambientais do projeto.

O RIMA conterà:

- Os objetivos e justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais;
- A descrição do projeto e suas alternativas tecnológicas, especificando, nas fases de implantação e operação, a área de influência, as matérias-primas e produtos, o balanço de energia, a descrição dos processos, os efluentes, emissões e resíduos e os empregos diretos e indiretos a serem gerados;
- A síntese dos resultados dos estudos de diagnóstico ambiental da área de influência do projeto;
- A descrição dos impactos ambientais analisados, considerando o projeto, os horizontes de tempo de incidência dos impactos e indicando os métodos e técnicas adotadas para sua identificação e interpretação;
- A descrição das medidas mitigadoras previstas em relação aos impactos negativos;
- A apresentação dos programas de monitoramento dos impactos ambientais; e
- Conclusão